

VIVER

ANO 1 - Nº 02 - Agosto/Setembro de 2015

BOM RETIRO

O Informativo Viver Bom Retiro é uma publicação da Informe Comunicação

Trânsito

É preciso muita paciência!

Prefeitura ainda estuda soluções
para os gargalos, mas garante
que vai ouvir o bairro



**Eles ajudaram a construir
a marca dos dois peixinhos**

Em visita ao Museu, moradores do
Bom Retiro, ex-colaboradores da
Hering, reviveram suas histórias



Você já respondeu a enquete para mostrar nossa realidade? Então acesse o endereço: <http://migre.me/q2hh6>. Os temas serão transformados em reportagens

Recordações de infância

Eu cresci ouvindo as histórias de minha mãe (Ílizia de Andrade) e os seus malabarismos para trabalhar como costureira da Hering. Das muitas recordações, uma delas ainda está guardada até hoje: uma publicação no jornal da empresa, com meu ingresso na creche, em 1967. Já maior, ia com ela, confortavelmente instalado numa cadeirinha móvel, instalada no guidão da sua bicicleta.

Ao contrário da minha mãe ou de meu irmão, nunca tive a honra de trabalhar na Hering. Mas a empresa está presente em recordações de infância, relembrando meus dias de agradecer com orgulho a camiseta azul clara, com a marca dos dois peixinhos, ou vestindo com estilo seus jalecos, em suas idas ou voltas do trabalho.

Mas minha honra agora é poder usar meus conhecimentos em jornalismo para resgatar histórias bacanas, de pessoas comuns, mas que muito ajudaram a Hering.

Fiz um trabalho de pesquisa, de porta em porta, convidando-os para participar de um reencontro com sua própria história. A maioria hoje goza da merecida aposentadoria.

Consegui encontrar mais de 25 moradores do bairro que dedicaram parte de suas vidas para a Hering. Alguns só trabalharam lá. No total, 16 pessoas compareceram ao Museu, numa tarde de muitas histórias, memórias e emoções, fechando com um delicioso café com cuca, patrocinado pela Companhia Hering.

Mas nada disso seria possível sem o apoio da Hering e de seu Museu. Por isso, gostaria de agradecer a receptividade obtida. Começou com a Amélia Malheiros, no setor de comunicação. A idêla foi prontamente "comprada" por toda equipe do Museu da Hering, liderada pela Mariana Girardi Barbosa Silva.

Por fim, desejo vida longa aos protagonistas da reportagem que estampa a duas páginas centrais do **VIVER BOM RETIRO** e aos demais que não puderam estar presentes naquela tarde memorável de agosto.



Giovanni Vitória
Jornalista
#OrgulhoDeViverBomRetiro

Conheça o autor do projeto

Giovanni Vitória | 47 anos | Nascido e residente no bairro Bom Retiro | Jornalista há 28 anos | Rotariano há 11 anos | Sócio-Proprietário da Informe Comunicação | Presta serviços de Assessoria de Imprensa para diversas empresas e entidades.

“Uma doce leitura aos que #ViverBomRetiro”

ESPAÇO DO LEITOR

Temos uma colcha de retalhos para costurar

* Por Sérgio Pöpper

“Povo sem passado é um povo sem identidade”. Agora temos a oportunidade resgatar parte de nossa história com o **Viver Bom Retiro**. Em cada edição teremos o prazer de conhecer, relembrar e escrever um pouquinho dela. Em cada um desses fragmentos, conseguiremos reunir uma coletânea de informações respeitável, digna de se transformar futuramente num livro.

Para isso precisamos de mãos e mentes hábeis que se importem com a nossa identidade, que nos ajudem a encontrar documentos, manuscritos, fotos, pinturas, contos e até desenhos que possam auxiliar na costura dessa “colcha de retalhos”. Tal qual fazia a saudosa Adelina Hess de Souza, fundadora da Dudalina, moradora ilustre do Bom Retiro e que aqui iniciou seu projeto de patchwork – técnica que une tecidos com uma infinidade de formatos.

Cada um que aqui vive ou viveu, pode ser um protagonista dessa história. Nenhum de nós pode pensar que é menos importante que o vizinho, pois estes retalhos (nossas façanhas) vão se juntando e se transformando numa bela colcha quando estiverem organizadas.



* Sérgio Pöpper, 55 anos, é representante comercial e nasceu em Blumenau

MAKING OFF

Quem é o Caio Santos?

O fotógrafo e cinegrafista Caio Santos é morador do Bom Retiro. Começou a atuar na área em 1990 e não parou mais. Por mais de 25 anos registra tudo o que rola na Oktoberfest. Por suas lentes, passaram imagens marcantes de três anos de Skol Rock, além de eventos como o Fogo Simbólico dos Jasc, no ano de 2004, e o Festival Mundial da Paz.

Nos meios de comunicação, teve passagem pelas Tvs Galega, SBT e Rik Record. Foi o primeiro cinegrafista e fotógrafo a registrar a tragédia de 2008 para o Brasil.



Expediente

O informativo **VIVER BOM RETIRO** é uma publicação bimestral da **INFORME COMUNICAÇÃO – ASSESSORIA DE IMPRENSA**.

Diretor e Jornalista Responsável: Giovanni Vitória (DRT 0003822SC)

Tiragem: 1.000 exemplares

Editoração: Sabiá Estúdio - contato@sabiaestudio.com.br

Impressão: Jornal de Santa Catarina | Gráfica Uma

Fotos: Giovanni Vitória e Caio Santos

Telefone: (47) 9112.9200



Associe-se ao clube do nosso bairro.

Incentivo especial para quem mora no Bom Retiro.

Acesse nosso site e conheça a estrutura:
www.geolimpico.com.br

Mais informações pelo telefone:
3322.2658 ou pelo e-mail
secretariageolimpico@gmail.com



Sua marca no mercado e na Mente das pessoas

Contrate uma Assessoria de Imprensa

Peça hoje mesmo uma proposta de trabalho!

(47) 9112.9200

comercial@informecomunicacao.com.br

Música para todas as idades

*Por Lígia Stein

A Cultura é desenvolvida por um conjunto de costumes, tradições e valores. É um jeito próprio de ser, de estar e sentir o mundo. Jeito esse que leva cada um de nós a fazer ou a se expressar de uma determinada forma.

SER é também **PERTENCER** a algum lugar, grupo, família, amigos ou povo.

O ensino musical, em qualquer idade, pode ser veículo de fortalecimento das relações humanas, onde a música é elemento comum que promove equilíbrio emocional, satisfação pessoal e entusiasmo.

Além de melhorar a qualidade de vida, estimular a criatividade e a expressividade de cada um, em particular para os adultos e idosos, a música favorece o desenvolvimento da memória. Ela reconstrói experiências do passado, trazendo recordações de sons e ritmos, letras e melodias.

O estudo de um instrumento musical é também uma terapia efetiva, na medida em que desperta os sentimentos e estimula a interação com os outros. Um benefício para saúde, trazendo a realização pessoal e aumentando as potencialidades das pessoas. Consiste, portanto, em uma forte manifestação pessoal e social, um modelo de comportamento que integra diferentes gerações e classes sociais.

Fazer música é produzir momentos únicos, prazerosos, do tipo "gostando de fazer, gostando de estar".

*Lígia Stein é professora, mestra e coordenadora pedagógica e artística do Espaço Kan – Aulas de Música.



Hermann Hering já foi circuito de corrida de automóveis

Provas foram disputadas entre 67 e 69

*Por André Luiz Bonomini | Jornalista | Colaborador do Viver Bom Retiro

Os moradores do Bom Retiro do final da década de 60, acostumados com uma calma aparente e o silêncio do verde, ainda presente nos dias atuais, especialmente nos finais de semana e feriados, certamente irão recordar que a rua Hermann Hering foi um dos trechos mais técnicos e travados de um circuito de rua que sediou a prova "1 Hora de Blumenau", realizada entre 67 e 69, reunindo pilotos de várias partes de Santa Catarina e até de outros estados. As corridas eram organizadas pelo Automóvel Clube e Blumenau e ocorriam uma vez por ano, nas manhãs de domingo.

Rodado por beiras cascas, em tempos mais familiares e românticos da cidade, o trecho do Bom Retiro combinava pequenos trechos de alta com curvas externamente técnicas, driblando as residências próximas da rua.

Começava na subida da rua Bruno Hering, desembocando junto ao morro do Pedro II, na rua Floriano Peixoto. O barulho ensurdecedor dos motores envenenados não era muito problema. As emoções das disputas compensavam.



Ligue-Ligue era o mito local da época

Entre as lendas que cruzaram a pista naqueles tempos, destaca-se o taxista blumenauense Carlos Frederico Mertens, o Ligue! ou Ligue-Ligue para os fãs.

Era ele a principal voz da torcida local, que assistia atenta cada passagem do Simco Chambord 92, pilotado por ele e guarnecido com os discos da também blumenauense "Escuderia Zangão". A equipe foi formada por um clube de jovens apaixonados por carros e motores, tendo entre os membros o publicitário Zé Piau.

* André Luiz Bonomini é graduado em Jornalismo pelo IBES/Socies. Trabalhou como assessor em empresas como RICTV Record, FURB e Hospital Santo Antônio. É aficionado por história geral, de Blumenau e do mundo. É responsável pelo blog "A BOINA", de opiniões e variedades: <http://boina.wordpress.com/>



Memória: Pedro Curbani

A foto registra a saída dos colaboradores da Hering no ano de 1965. A quarta pessoa da esquerda para direita (com paletó e chapéu) era o senhor Pedro Curbani, morador da rua Recife e do bairro por 50 anos.

O seu Curbani era remador no Clube Náutico América nas décadas de 50 e 60 e tecelão da

Hering por longos 35 anos. Faleceu em setembro de 2000, com 77 anos de idade.

Tem fotos antigas da família aqui no bairro? Faça como o empresário Moacir Curbani, filho do senhor Pedro e envie para gente publicar. Precisam ser digitalizadas em boa resolução e enviadas por e-mail para o endereço: redacao@viverbomretiro.com.br.

MCM ESTACIONAMENTO E LAVAÇÃO

Promoção especial para moradores do Bom Retiro
Lavação completa com cera de carnaúba

| | |
|--|-----------|
| Carro de passeio: | R\$ 25,00 |
| Caminhonete: | R\$ 35,00 |
| Cristalização de vidros (chuva ácida): | R\$ 20,00 |
| Hidratação de banco de couro: | R\$ 50,00 |

Rua Victor Hering, 188 (Após o Hospital Santa Isabel)
Telefones: 9233.9034 ou 9169.5107

AURESC

Associação dos Usuários das Rodovias do Estado de Santa Catarina

Um reencontro emocionante e histórias de superação e conquistas

Moradores que trabalharam na Hering recordam momentos ao visitar o Museu da Hering

Uma tarde de nostalgia e de reencontro com um passado bem recente. O dia 11 de agosto de 2015 ficará registrado na memória de 16 moradores do bairro Bom Retiro que fizeram da Companhia Hering uma extensão de seus lares. A emoção era visível nos olhos de cada um. Muitos deles pela primeira vez conhecendo o Museu da Hering, mesmo morando praticamente ao lado.

Do grupo de 16 pessoas que atendeu o convite do **Viver Bom Retiro**, famílias que cresceram ou se formaram dentro da Companhia Hering. As Famílias Venzke e Alves talvez sejam os melhores exemplos, os recordistas, onde muitos ali trabalharam: pai, mãe e filhos.

Muitas dessas famílias vieram morar no Bom Retiro com incentivo da Hering, por meio de sua cooperativa de crédito – que deu origem à Viacredi. A moradora **Brandina Roncaglio de Souza** é uma dessas ex-colaboradoras. Relembrou que começou do zero e com muitas dificuldades foi construindo sua casa, ao lado do marido Osni, falecido recentemente. Ele trabalhava na Prayon. Antes de iniciar as jornadas diárias, com sol ou chuva, calor ou frio, ainda precisavam levar a primeira filha para creche da Hering.

A ex-costureira **Ilúzia de Andrade**, de 79 anos, é mais uma que contou com o apoio da Companhia para comprar sua casa própria e com os serviços da creche para o filho mais novo. O filho mais velho também teve uma passagem pela empresa. “A Hering foi minha segunda família”, resumiu.



Contribuição com o bem estar

Mas o lado social da Hering não se resumiu apenas em ações para financiar residências nas proximidades da empresa. Ela contribuiu de maneira decisiva para que seus colaboradores obtivessem mais qualidade de vida. Foi o que ocorreu com a moradora **Catarina Assini**.

Enfrentando problemas em razão de uma obesidade mórbida detectada, ela conseguiu fazer uma redução de estomago com parte dos recursos doados pela empresa e o restante com subsídios parcelados. Ela e o marido, **João Assini**, também conseguiram o apoio para comprar um terreno e construir a casa no bairro. “A Hering tem um coração de mãe”, comentou, sem esconder a emoção.

Recordou ainda que o marido trabalhava no terceiro turno e ela no primeiro. Para os filhos não ficarem muito tempo sozinhos em casa, os horários de saída e ida para empresa eram planejados e os dois se encontravam no meio do caminho.

Uma escola de líderes

Para moradores como **Paulo Habitzreuter** e **Maria Salete Zermiani Leite**, a Hering foi uma escola de vida. Ambos foram líderes de grupo nos setores onde trabalharam.

Em poucas palavras, Paulo assinalou que a Companhia representa para ele e para a esposa tudo o que conquistaram até hoje. Aos 77 anos, sendo 22 dedicados a uma das maiores empresas têxteis do mundo, mostrou todo seu orgulho por ter sido líder na fiação.

Maria Leite viveu 31 anos dos seus 52 no grupo, com passagens pelas filiais de Ibirama e da Água Verde, antes de chegar à Matriz. Foi líder de setor na expedição e de qualidade sourcing. “Aqui foi a minha vida e onde consegui comprar bens e meu imóvel. Também casou leve filhos nesse longo período de vivência, como colaboradora da empresa.

Famílias inteiras passaram pela Companhia

Marido, esposa e filhos trabalhando na mesma empresa. Isso era muito comum na Hering. E para quem morava no Bom Retiro era ainda mais. Na Família Venzke pelo menos uns 10 deles tiveram passagem por lá. Pessoas como a **Maria Terezinha Venzke**, que passou 64 anos. Falou com orgulho do local onde conheceu o esposo, com quem teve dois filhos. Ela se aposentou após 25 anos de carreira, se despedindo da empresa como operadora de máquina.

A Família Alves contabiliza pelo menos umas cinco pessoas com passagem pela Hering, liderados por **Orlando José Libano Alves**, 77 anos e 26 de empresa, como mecânico industrial.

Outro que só trabalhou na Hering foi o ex-mecânico **José Fritz**, 75 anos. “Ali foi minha segunda casa”. Foram 27 anos de Hering. A esposa Deodora, falecida em 2013, também teve uma longa passagem pela Companhia, como costureira.



A MELHOR TECNOLOGIA PARA O MELHOR DIAGNÓSTICO.

47 3331-4844
ecomax-ufpi.com.br

ecomax
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

20 ANOS

Quem fez sua vida na Hering



Brandina Roncaglio de Souza

Idade: 66

Tempo na Hering: 23 anos (17 anos na Malharia e 06 anos no Ominó)

Função: Começou na embalagem e depois estamperia

Trabalhar na empresa representou: Com o apoio deles, saímos do zero e fomos conquistando as coisas.



Catarina Assini

Idade: 63

Tempo na Hering: 19 anos

Função: Costura, talharia e fiação

Trabalhar na empresa representou: A Hering tem um coração de mãe. Com apoio da Cooperativa, conseguimos financiar um chão e construir uma casa.



Ilúzia de Andrade

Idade: 79

Tempo na Hering: 14 anos

Função: Trabalhou na costura fazendo bainha invisível

Trabalhar na empresa representou: A Hering foi minha segunda família. Conseguí comprar minha casa com apoio dela.



João Assini

Idade: 70

Tempo na Hering: 20 anos

Função: Fiação

Trabalhar na empresa representou: Foi tudo pra gente. Começamos a vida aqui e o que construímos foi trabalhando nela



José Fritz

Idade: 75

Tempo na Hering: 27 anos

Função: Mecânico

Trabalhar na empresa representou: Foi o meu primeiro e único emprego. Foi a minha segunda casa.



Lenir Alves

Idade: 52

Tempo na Hering: 05 anos

Função: Auxiliar de costura, embalagem e microfilmagem

Trabalhar na empresa representou: Foi meu primeiro emprego, onde aprendi que é trabalhar e vencer na vida.



Luiz Orlando Alves

Idade: 55

Tempo na Hering: 10 anos

Função: Fiação

Trabalhar na empresa representou: Foi uma escola. Quase toda família trabalhou aqui. Morava ao lado e cresci vendo a empresa se desenvolver.



Maria Butzke

Idade: 83

Tempo na Hering: 26 anos

Função: Pregadeira de botões

Trabalhar na empresa representou: A Hering ajudou muito a gente.



Maria Salete Zermiani Leite

Idade: 52

Tempo na Hering: 31 anos

Função: Expedição e qualidade sourcing como líder de setor (07 anos em Ibiarama, 05 anos na filial Água Verde e 19 anos na Matriz)

Trabalhar na empresa representou: Foi minha vida, onde consegui comprar minha moto, meu carro, minha casa. Casei e tive meus filhos nessa época.



Maria Tereza Habitzreuter

Idade: 75

Tempo na Hering: 09 anos

Função: Meias Hering e depois Malharia

Trabalhar na empresa representou: Nós começamos a vida na Hering. Vimos de Brusque pagando aluguel. Quando tive o primeiro filho, sai da empresa.



Maria Terezinha Venzke

Idade: 64

Tempo na Hering: 25 anos

Função: Filatório (Operadora de Máquina)

Trabalhar na empresa representou: Foi na Hering que conheci meu esposo, me casei, tive dois filhos e me aposentei.



Marli Eleutério da Silva

Idade: 45

Tempo na Hering: 30 anos

Função: Tecelã e arizamentista

Trabalhar na empresa representou: Agradeço a Hering por tudo que tenho hoje.



Orlando José Libano Alves

Idade: 77

Tempo na Hering: 26 anos

Função: Mecânico industrial

Trabalhar na empresa representou: Foi tudo pra mim. Quando fiquei doente me ajudou muito.



Paulo Habitzreuter

Idade: 73

Tempo na Hering: 22 anos

Função: Fiação (Líder de Grupo)

Trabalhar na empresa representou: A empresa representa tudo o que conquisei até hoje.



Terezinha Venzke

Idade: 66

Tempo na Hering: 20 anos

Função: Costureira

Trabalhar na empresa representou: Foi gratificante. Aqui aprendi a costurar.



Valdir Venzke

Idade: 65

Tempo na Hering: 04 anos

Função: Fiação

Trabalhar na empresa representou: Foi muito bom. Gostei demais.

In Memoriam - Valdete Venzke, a Neca

Uma ausência foi muito sentida na visita ao Museu: a Valdete Venzke, mais conhecida como Neca, de 64 anos. Moradora da rua Augusto Otte, trabalhou durante 29 na Hering, na Fiação. Semanas antes do falecimento, ela já havia confirmado presença na visita. Fica eternizada a saudade dos amigos, vizinhos e parentes e a singela homenagem do Viver Bom Retiro.



**sistemas
contábeis**

DO BOM RETIRO
PARA TODO BRASIL.
SCI 100% DE BLUMENAU,
100% DO BRASIL!





Bom Retiro recebe o Espaço Kan

Escola oferece aulas de música para todas as idades, a partir dos seis meses de vida

Fundado há 19 anos, o Espaço Kan – Aulas de Música chega ao bairro Bom Retiro. Com experiência de mais de 30 anos, a Professora Lígia Stein coordena a parte artística e didática de uma proposta que contempla alunos a partir de seis meses de idade (musicalização para bebês). Os adultos, incluindo a melhor idade, também têm seu espaço.

Segundo a professora, "De todas as linguagens artísticas, a música é a mais presente na vida das pessoas. Então, a criança, o jovem, o adulto e o idoso já têm familiaridade com ela, contribuindo de maneira especial para o seu desenvolvimento".

O Espaço Kan está instalado na rua Hermann Hering, número 554. Mais informações podem ser obtidas na secretaria da escola ou pelo telefone: 3338-2077.

Obras de esgoto de frente ao hospital

A implantação da rede de esgoto no Bom Retiro deverá ocorrer somente no ano que vem, mas já iniciaram no entorno do bairro. O cronograma prevê para breve, obras de frente ao Hospital Santa Isabel até o número 100 da Victor Hering (pouco após o Centro Clínico Prad).

Fique ligado, portanto, em nossos canais de comunicação na internet. Será informado com antecedência, pois haverá interdição total ou parcial naquele trecho.



Samae faz melhorias na Floriano Peixoto

O Samae implantou uma nova tubulação de água na rua Luiz de Freitas Melo, no trecho entre as ruas Nereu Ramos e Floriano Peixoto. O investimento encerra uma história de 50 anos sem manutenção regida. A rua Nereu Ramos também recebeu melhorias na rede.

Desconto para hidratar banco de couro

Agora, além de preço especial na lavagem do o carro, morador do Bom Retiro tem desconto na execução de serviços de hidratação de bancos de couro e na cristalização dos vidros.

O serviço é oferecido pelo **MCM Lavagem e Estacionamento**, situada a rua Victor Hering, 188, logo após o Hospital Santa Isabel, no sentido Centro/Bairro.

As ofertas exclusivas para quem mora aqui:

Lavagem completa com cera de carnaúba

Carro de passeio: R\$ 25,00

Caminhonete: R\$ 35,00

Cristalização de vidros (chuva ácida):

R\$ 20,00

Hidratação de banco de couro: R\$ 50,00

Maiores informações pelo telefone: 9233.9034 ou 9169.5107

Ecomax: Tecnologia de ponta no diagnóstico por imagem

Sempre buscando tecnologia de ponta e procurando oferecer o melhor em diagnóstico por imagem, a unidade do Bom Retiro da Ecomax conta com dois novos equipamentos de ressonância magnética, com tecnologia única em Santa Catarina.

Além disso, a Clínica adquiriu 11 novos equipamentos de ultrassonografia, atualizando suas unidades. Trata-se de um avanço enorme em diagnóstico por imagem, tornando os exames mais rápidos e confortáveis e diagnósticos mais precisos.

SOMMERFEST
TODAS AS QUARTAS-FEIRAS
7 a 29 DE JAN. 2016

facebook.com/sommerblumenau | sommerfestblumenau.com.br

Ao longo de todo mês de agosto, o **Viver Bom Retiro**, com apoio do fotógrafo Caio Santos, fez um levantamento da atual situação do trânsito no bairro. A constatação é óbvia: é preciso haver soluções urgentes ou não se transita mais com veículos por aqui. O direito de ir e vir ser tornou um exercício de paciência.

Gastos desnecessários de combustível, com mais poluentes sendo lançados no ar, por conta dos muitos minutos parados em filas, é outro fator que precisa ser analisado com muito carinho pela Prefeitura. Ela promete soluções, mas não deu prazos (confira na matéria ao abaixo).

Em nosso levantamento, feito nos horários de rush, percorrendo as três principais vias do Bom Retiro e aquelas que dão acesso para entrar e sair dele, pudemos comprovar que a situação exige soluções urgentes e definitivas. Experiências e paliativos não resolverão. O tempo desse deslocamento varia de acordo com os horários e nem sempre é igual. Pode variar. Quase sempre para mais.

Acompanhe as análises.

Nosso direito de Ir e vir cada vez mais complicado

Levantamento fotográfico comprova o estrangulamento do sistema viário do Bom Retiro



Para sair do bairro

Não quer chegar atrasado num compromisso? Comece a antecipar o horário habitual para sair do bairro em direção ao Centro. Logo no início da manhã (das 7 até 8h30) ou a partir das 17 horas, esteja preparado para pegar grandes filas e trânsito lento entre a rua Hermann Hering e Vidal Ramos. Já começa na Praça Victor Hering (ao lado da IOT). Em dias de chuva é ainda maior. Ou seja, de 1, 1 a 1,5 quilômetros de congestionamento.

A principal causa do congestionamento é a Vidal Ramos, onde tudo trava por conta da dificuldade de acessar a Nereu Ramos. Essa via recebe um grande fluxo de veículos da Garcia e também tem a mobilidade prejudicada pela falta de fluidez, especialmente nas proximidades do IBES Socios, no Pedro II, mas principalmente, na Escola Barão, onde quase meia pista é bloqueada para o embarque e desembarque de alunos dos carros de particulares e vans.

Uma alternativa seria o Morro do Pedro II, mas o deslocamento é maior. A outra rota seria cortando a rua do IBES, mas se cairia na Nereu, com dificuldades extremas para cruzar a Pandiá Calógeras em direção a Alameda, também travada nesses horários.

E o Morro da Companhia? O trânsito lento já na sua subida. Na descida, antes da Igreja Luterana, as curvas fechadas dificultam a passagem de ônibus e caminhões. Alguns ocupam as duas pistas para subir ou descer. Resultado? Todo fluxo de veículos fica retido. E ao chegar na João Pessoa, nova retenção.

E para entrar?

Se um motorista apostar algo com um pedestre ou ciclista para ver quem chega primeiro na Pracina da IOT, lançando do início da Floriano Peixoto, ele perde. O "drama" já começa no recuo da Sete que agora é compartilhado com ônibus da Verde Vale para embarque e desembarque de passageiros. Superada essa fase, o motorista ainda precisa esperar o fluxo de um edifício de garagens, a saída do Hospital Santa Iabel e o que vem da Luiz de Freitas Melo.



Utilizar a má cuidada pista da Victor Hering é uma alternativa para se livrar do engarrafamento da Hermann Hering, mas é preciso paciência na rotula da Pracina, na confluência das duas vias. E o trecho mais perigoso do bairro, com vários acidentes graves ali registrados.

Outro ponto crítico é nas proximidades da Escola Visão, onde a saída é um "ponto cego" e o que manda por aí é a boa vontade dos motoristas em dar vez para o outro. Entrar e sair da rua Tiradentes também exige atenção redobrada.

A falta de baias nos pontos de ônibus da Hermann Hering paralisa toda circulação.

Outra constatação: as motos trafegando no meio da pista deixam tudo ainda mais perigoso. Além da falta respeito dos motoristas com as faixas de segurança.

Prefeitura estuda alterações

Por meio de nota, enviada para redação do **Viver Bom Retiro**, a Prefeitura informou que está realizando análises e estudos de tráfego que apontem melhorias para a fluidez do trânsito no bairro. "Somente com esses estudos será possível propor alterações no sistema viário que estejam compatibilizadas com outros projetos da área central", acrescentam.

A nota acrescenta ainda que, a Prefeitura pretende ouvir a demanda da comunidade do Bom Retiro e antecipadamente convidar os moradores para participar das discussões do Plano Diretor, previstas para iniciar ainda no segundo semestre deste ano.



Raymundi
O melhor negócio por m²

3326.2329

Rua Gertrud G. Hering, 97
Bom Retiro - Blumenau

www.raymundiconstrucoes.com.br

atendimento@raymundiconstrucoes.com.br

ESPAÇO KAN
Aulas de Música

Instrumentos: violino, violino em inglês, viola de arco, contrabaixo acústico, flautas transversa e doce, violão, guitarra, baixo elétrico, bateria, metalofone, acordeon, teclado, piano.

Cursos: canto, musicalização, musicalização para bebês, teoria musical, noções de regência.

Aulas: individuais e em grupo.

(47) 3338-2077

Rua Hermann Hering, 554

espacokan@espacokan.com.br

f /espacokan

Assine o VIVER BOM RETIRO e participe de promoções mensais

Faça como o médico Adilson Tadeu Machado, ganhador de dois almoços na Confeitaria Saxônia

Assinante do VIVER BOM RETIRO participa de promoções mensais e ainda concorre a um iPad. Faça como o médico Adilson Tadeu Machado. Ele foi contemplado com dois almoços na Confeitaria Saxônia, também apoiador do projeto.

Em setembro, os assinantes concorrerão com prêmio em dobro. Quem fizer uma assinatura até o dia 20, participa do sorteio de uma camisa da Chemizz Camisaria, gentilmente oferecida pelo empresário Moacir Curbanie e sua família, com uma forte ligação com o bairro.

Uma cesta surpresa será o presente ofertado a um assinante pela empresa Canal Vip, organizadora de eventos sociais e empresariais, feiras, congressos e inaugurações, de propriedade da empresária e moradora do Bom Retiro Vera Lucia Guatymozim.

Faça hoje mesmo sua assinatura, enviando e-mail para: comercial@viverbomretiro.com.br



Emília Althoff, secretária do médico Adilson Tadeu Machado há 25 anos, o representou na entrega dos almoços patrocinados pela Confeitaria Saxônia

Você faz a pauta do VIVER BOM RETIRO

Queremos manter uma forte interação com os leitores. Participe, enviando sugestões de pauta, histórias, fotos e vídeos (antigos e atuais) de fatos ocorridos no bairro.

Você é nosso repórter!

Acesse nossos canais de comunicação

Além da edição bimestral impressa, o VIVER BOM RETIRO conta com canais interativos na internet, além de além de um grupo de WhatsApp para mensagens em tempo real.

No Facebook são dois endereços. Na Fanpage, você curte e compartilha nossas postagens.

O endereço é: <https://www.facebook.com/pages/Viver-Bom-Retiro>.

Associação de Moradores: José Wendt é reeleito

O engenheiro civil e ambiental José Nuno Amaral Wendt foi reeleito para mais dois anos à frente da Associação de Moradores do Bairro Bom Retiro (Amabre). A eleição ocorreu no dia 15 de agosto. A apuração apontou 100% dos votos válidos a favor da chapa única, inscrita para disputar o pleito.

José Nuno Amaral Wendt, morador da rua Augusto Otte, terá como vice Charles Leicht.

A diretoria eleita:

- Presidente:** José Nuno Amaral Wendt
- Vice-Presidente:** Charles Rubens Leicht
- Secretários:** Assis Schlickmann e Roberto Ullrich
- Tesoureiros:** Edson Luiz Heemann e Roberto Koffke
- Conselho Fiscal:** César José Leite, Amadeu Trentini, Clóvis Sidnei de Souza, Gustavo Eduardo Grahl Froeschlin, Fábio Alan Schaefer e Paulo Habitzreuter



Rede de elétrica do bairro recebe melhorias



A Celcel está investindo R\$ 160 mil na modernização da rede de distribuição da rede elétrica do Bom Retiro. As obras iniciaram no ano passado e devem estar concluídas nos próximos dias. A última etapa dos trabalhos se concentra na rua Bruno Hering (Morro da Companhia).

Acompanhe o cronograma das obras pelo site: odebrechtambiental.com.br/blumenau

ODEBRECHT
Ambiental

SEMEANDO O IDEAL DO COOPERATIVISMO COLHEMOS OS FRUTOS DO DESENVOLVIMENTO

VIACREDI. Há mais de 60 anos fortalecendo a economia da região.

VIACREDI Membro
Cooperativa de Crédito **CECRED**